

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4801

A Escrita como Investigação

SEGUNDAS-FEIRAS: 13:30 - 18:30 HORAS

Marcelo Sanches Pagliarussi
marcelosp@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

O curso tem como objetivo oferecer condições para que os estudantes desenvolvam suas habilidades de escrita no âmbito da pesquisa em contabilidade e organizações, e assim aumentar suas chances de obter publicações e alcançar uma audiência mais ampla. Deste modo, por meio das reflexões e práticas, espera-se que os estudantes desenvolvam competências para a produção de textos incorporados e evocativos.

O curso é focado na abordagem do trabalho acadêmico como narrativa, mais especificamente narrativas pessoais, não ficção criativa, autoetnografia e outros estilos de escrita que utilizem processos analíticos criativos de modo a estimular a descoberta por meio da escrita.

Um conceito central para o curso é o de escrita pós-acadêmica, a qual é definida por Badley (2016) como sendo tanto acadêmica quanto acessível; é acadêmica no sentido de que pode ser usada para abordar seriamente questões importantes nos discursos de comunidades em particular. E é acessível pois pode ser lida e compreendida pelos membros de comunidades mais gerais.

CONTEÚDO

- 1) Escrita acadêmica
- 2) Escrita qualitativa
- 3) A escrita como método de investigação
- 4) Práticas de escrita
- 5) Processos analíticos criativos

AValiação

Item	Peso
Ensaaios	100%

Ensaaios

Periodicamente será solicitada a submissão de ensaios, relacionados ao conteúdo do curso e/ou ao projeto de pesquisa de cada aluno. As informações a respeito de cada ensaio serão apresentadas durante as aulas, e as instruções formais serão postadas no ambiente virtual das e-Disciplinas da USP.

CrITÉrios gerais de avaliação*

Os textos submetidos como atividade serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
 - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
 - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
 - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
 - d. Os conceitos são definidos corretamente.
 - e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:
 - a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
 - b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
 - c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

* Os critérios de avaliação poderão ser diferentes para tarefas específicas. Assim, para cada tarefa será comunicado o critério de avaliação.

Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

A – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)

B – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)

C – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)

R – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO

O regulamento do PPGCC no seu artigo IX considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP 4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto: escrita na pesquisa interpretativista e na pesquisa crítica

09/06

Krauss, S. E. (2005). Research paradigms and meaning making: A primer. *The Qualitative Report*, 10(4), 758-770

Ravenscroft, S., & Williams, P. F. (2009). Making imaginary worlds real: The case of expensing employee stock options. *Accounting, organizations and society*, 34(6-7), 770-786. LER ATÉ PÁG 777

Lukka, K. (1990). Ontology and accounting: the concept of profit. *Critical Perspectives on Accounting*, 1(3), 239-261.

16/06

Dillard, J., & Vinnari, E. (2017). A case study of critique: Critical perspectives on critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 43, 88-109.

Gendron, Y. (2017). On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1-12.

Young, J. J. (2018). What it means to be critical. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 13-14.

23/06

Kind, A. (2020). *Qualia*. Internet Encyclopedia of Philosophy. Online at <https://www.iep.utm.edu/qualia>

Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 1: Social Research and the Creative Arts: An Introduction.

2. Olhando para dentro: escrita acadêmica

30/06

Badley, G. F. (2020). Why and how academics write. *Qualitative Inquiry*, 26(3-4), 247-256.

Badley, G. F. (2019). Post-academic writing: Human writing for human readers. *Qualitative Inquiry*, 25(2), 180-191.

3. A escrita como investigação: etnografia e processos analíticos criativos (incluindo arts-based research)

28/07

Richardson, L., & St. Pierre, E. A. (2017). Writing: A method of inquiry. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (pp. 1410-1444). Thousand Oaks: SAGE Publications, Ltd.

Richardson, L. (2001). Getting personal: Writing-stories. *International journal of qualitative studies in education*, 14(1), 33-38.

Richardson, L. (2002). Writing sociology. *Cultural Studies? Critical Methodologies*, 2(3), 414-422.

4. Aplicações

04/08

Nathues, T. C. I. E., Leybold, M., & Nadegger, M. (2024). Dear vulnerability... writing together to escape and resist the neoliberal university. *Culture and Organization*, 1-16.

Yoo, J. (2019). Exploring a timeless academic life. *Qualitative inquiry*, 25(2), 192-199.

11/08

Arjalies, D.-L. (2022). What trees taught me about Covid-19: on relational accounting and other magic. *Accounting, Auditing & Accountability Journal* 35(2) 569-575.

<https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2022-138>

Dell'Angelo, T. (2021). Down the rabbit hole: An ethnodrama to explore a fantastical first year of teaching. *Qualitative Inquiry*, 27(1), 77-84.

18/08

Elizabeth, V., & Grant, B. M. (2013). 'The spirit of research has changed': Reverberations from researcher identities in managerial times. *Higher Education Research & Development*, 32(1), 122-135.

Gale, K., & Wyatt, J. (2006). Inquiring into writing: An interactive interview. *Qualitative Inquiry*, 12(6), 1117-1134.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

Arjalies, D.-L. (2022). What trees taught me about Covid-19: on relational accounting and other magic. *Accounting, Auditing & Accountability Journal* 35(2) 569-575.

Badley, G. F. (2019). Post-academic writing: Human writing for human readers. *Qualitative Inquiry*, 25(2), 180-191.

Badley, G. F. (2020). Why and how academics write. *Qualitative Inquiry*, 26(3-4), 247-256.

Dell'Angelo, T. (2021). Down the rabbit hole: An ethnodrama to explore a fantastical first year of teaching. *Qualitative Inquiry*, 27(1), 77-84.

Dillard, J., & Vinnari, E. (2017). A case study of critique: Critical perspectives on critical accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 43, 88-109.

Elizabeth, V., & Grant, B. M. (2013). 'The spirit of research has changed': Reverberations from researcher identities in managerial times. *Higher Education Research & Development*, 32(1), 122-135.

Gale, K., & Wyatt, J. (2006). Inquiring into writing: An interactive interview. *Qualitative Inquiry*, 12(6), 1117-1134.

Galman, S. C. (2022). Hold Fast. *Qualitative Inquiry*, 28(1), 7-22.

<https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2022-138>

Gendron, Y. (2017). On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1-12.

Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 1: Social Research and the Creative Arts: An Introduction.

Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 2: Narrative Inquiry and Fiction-Based Research.

Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 3: Poetic Inquiry.

Leavy, P. (2020). *Method meets art: Arts-based research practice*. Guilford Publications. Chapter 8: Evaluation Criteria for Arts-Based Research

Lukka, K. (1990). Ontology and accounting: the concept of profit. *Critical Perspectives on Accounting*, 1(3), 239-261.

- Mitchell, K. M., & Clark, A. M. (2021). Enhance your qualitative analysis with writing: Four principles of writing as inquiry. *International Journal of Qualitative Methods*, 20, 1-5.
- Nathues, T. C. I. E., Leybold, M., & Nadegger, M. (2024). Dear vulnerability... writing together to escape and resist the neoliberal university. *Culture and Organization*, 1-16.
- Ravenscroft, S., & Williams, P. F. (2009). Making imaginary worlds real: The case of expensing employee stock options. *Accounting, organizations and society*, 34(6-7), 770-786.
- Richardson, L. (2001). Getting personal: Writing-stories. *International journal of qualitative Studies in Education*, 14(1), 33-38.
- Richardson, L. (2002). Writing sociology. *Cultural Studies - Critical Methodologies*, 2(3), 414-422.
- Richardson, L., & St. Pierre, E. A. (2017). Writing: A method of inquiry. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (pp. 1410-1444). Thousand Oaks: SAGE Publications, Ltd.
- Yoo, J. (2019). Exploring a timeless academic life. *Qualitative inquiry*, 25(2), 192-199.
- Young, J. J. (2018). What it means to be critical. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 13-14.